



ABERTURA COPA DA RÚSSIA 2018



Ronaldo Fenômeno e cantor Robbie Williams foram destaque do rápido evento

A cerimônia de abertura da Copa da Rússia marcou o início do Mundial 2018 e encantou não apenas aos fãs do futebol, mas de um bom espetáculo, ao redor do planeta. A atração musical ficou por conta do dueto entre Robbie Williams, ícone da música pop no final da década de 1990, e a russa Aida Garifullina. Cerimônia curta durou cerca de 30min e começou com um vídeo de apresentação, em que pontos turísticos e estádios do Mundial eram apresentados, enquanto o menino que posteriormente andou de mão dada com Ronaldo conduzia uma bola pelas ruas de Moscou. A bola guiada pela criança, aliás, caiu de uma estação espacial, ressaltando um dos maiores orgulhos do país-sede do torneio.

Depois de o menino russo chegar ao palco da abertura em Moscou e entrar em campo com Ronaldo, Robbie Williams iniciou a apresentação sozinho, cantando 'Let Me Entertain You', um dos seus maiores sucessos. O momento musical antecedeu os discursos do presidente da Rússia, Vladimir Putin, e de Gianni Infantino, mandatário da Fifa. Ambos foram aplaudidos pela maioria dos torcedores e adotaram o já clássico discurso de união.

Após a solenidade houve o jogo entre Rússia e Arábia Saudita. Ficando o placar de 5 X 0 da Rússia nos sauditas. Se a torcida russa não tem muita expectativa de que o time vá chegar longe na Copa do Mundo em casa, pelo menos o início da caminhada foi positivo. Sem muitas dificuldades, a seleção anfitriã atropelou a frágil Arábia Saudita e fez 5 a 0 no jogo de abertura do torneio, nesta quinta-feira (14), em Moscou. Os gols foram de Gazinsky, Cheryshev (dois), Dzyuba e Golovin.

A força da internet nas eleições

Embora a televisão ainda seja o principal veículo para informação de quem vai votar, os eleitores, os partidos políticos e os candidatos descobriram a força da internet e das mídias sociais e pretendem usá-las com intensidade nesta campanha. Em cidades com mais de 200 mil eleitores, onde o acesso é mais fácil, a internet será usada “cada vez mais” pelos políticos, disse à Agência Brasil o diretor de Atendimento e Planejamento do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Iprespe), Maurício Garcia. Para ele, isso será possível pelo crescimento do uso de telefones celulares de banda larga e dos tablets, dispositivos portáteis de acesso a internet. Garcia ressaltou, porém, que o eleitor não forma, necessariamente, opinião a partir do acesso a páginas de partidos ou candidatos. “Isso acontece quando as informações estão disponíveis em grandes portais ou em ferramentas como o Twitter, quando um amigo que acompanha coloca alguma informação que desperta a curiosidade da pessoa.”

Ele lembrou, no entanto, que, quanto menor a cidade e maior a dificuldade de acesso ao conteúdo de internet, mais pesa na formação de opinião do eleitor a propaganda eleitoral no rádio e na televisão. De acordo com Garcia, nessas localidades, existem outros fortes formadores de opinião, como padres e pastores e líderes sindicais.

A busca crescente de informações na internet é constatada também em sites oficiais. Em Minas Gerais, segundo maior colégio eleitoral do país, com 15 milhões de eleitores espalhados por 853 municípios, a busca por informações no site do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do estado mais que dobrou da última eleição municipal, em 2008, para cá. Levantamento feito pelo coordenador de comunicação do TRE-MG, Rogério Tavares, mostra que, há quatro anos, 98 mil mineiros procuraram se informar sobre o pleito na página do tribunal, entre 16 de junho e 17 de julho. No mesmo período deste ano, este número pulou para 222 mil acessos individuais.

“Denúncias de propaganda irregular e informações sobre o partido político e as normas das eleições concentram o maior número de acessos”, disse Tavares. Entretanto, é



grande o número de eleitores, especialmente da capital, Belo Horizonte, e de Uberlândia segunda maior cidade mineira, que buscam os dados dos candidatos, declarações de bens, por um link – porta de acesso a outra página – do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). No TRE de Goiás, até agora, os conteúdos mais acessados foram os de serviços como retirada de certidões negativas criminais, filiações e inscrições do eleitor para ser mesário voluntário no



dia do pleito. Segundo o coordenador da seção de Intranet e Internet do Tribunal, Rafael Didma, este ano “o pico” de entradas no site ocorreu entre janeiro e maio. Neste período, a média padrão de 70 mil buscas pulou para 140 mil por causa do cadastramento biométrico. Com 246 municípios, o estado concentra 4,2 milhões de eleitores.

No Acre, o uso da internet para fornecer dados sobre os candidatos ainda é incipiente. A três meses e meio das eleições a coordenadora da Corregedoria Regional Eleitoral Maria Arlete Freire de Souza, admitiu que no site oficial estão “disponibilizadas apenas informações gerais de interesse do eleitor”. Segundo Arlete, há dois canais disponíveis: a ouvidoria, para que o eleitor reclame de algum serviço que tenha demorado, e o de materiais informativos sobre a legislação eleitoral. In-

formações mais abrangentes sobre as eleições serão disponibilizadas ao eleitor somente em 24 de setembro por uma linha telefônica 0800, disse ela.

Em São Paulo, maior colégio eleitoral do país, com 31.229. 307 eleitores, muitos já têm o hábito de se atualizar em termos de campanha eleitoral consultando a internet. A publicitária Aline Sales, por exemplo, diz que se informa pela internet por falta de tempo para usar outros meios.

“Quando chego ao trabalho, aproveito para ler as notícias. Pela correria, às vezes, não dá para assistir televisão, ouvir rádio, ler jornal, e a internet é o meio mais acessível.” Para Aline, a internet é o melhor meio para o eleitor se informar sobre os candidatos. O projetista Theo Egami, porém, diz que procura saber mais sobre os candidatos conversando com amigos e parentes, mas também busca

opiniões nas salas virtuais de bate-papo. “Acredito que é bom ver em fóruns, para ficar mais informado, ouvir rádio, estar atento ao dia a dia. Quando tenho tempo, costumo ir atrás de mais informações, mas depende muito do momento.”

“O analista de cadastro Danilo Araujo afirma que confia mais no que lê na internet do que vê na televisão. “Me informo pela internet, fóruns de internet, discussão com amigos. Menos pela televisão, porque na televisão é tudo mentira.” Segundo Danilo, é mais fácil manipular informações pela televisão e pelo jornal impresso. “Na internet, tem um leque muito maior, e a informação chega muito mais fácil. Se algum político faz alguma coisa errada, na mesma hora já tem cinco ou seis opções na internet para analisar e tirar uma conclusão”, disse ele.

Fonte: Marcos Chagas*/Repórter da Agência Brasil

POLÍTICA EDITORIAL

Aurélio Gonçalves
Diretor Geral



O Jornal do Maciço é um jornal independente e aberto a todos os segmentos da região do Maciço de Baturité. Com o objetivo de construir uma sociedade livre, igualitária e que respeite o meio ambiente e o desenvolvimento organizado da região. O Jornal do Maciço, procura garantir espaço para que qualquer pessoa, grupo (de afinidade política, de ação direta e movimento social) que estejam em sintonia com esses objetivos - possam publicar suas opiniões e os fatos presenciados.

Tem por objetivo promover, através de publicações impressas e eletrônicas, o desenvolvimento econômico, social e cultural dos municípios que compõem a região do Maciço de Baturité, Ceará, incentivar e apoiar as iniciativas comunitárias de qualquer nível que venha ao encontro dos seus objetivos e do interesse social e fomentar a notícia na região do maciço em prol de todas as áreas primária, secundária e terciária existentes nos municípios do maciço e seus vizinhos, a fim de alavancar o desenvolvimento sócio-econômico da região.

Acreditamos que dessa maneira estaremos rompendo o papel de espectador (a) passivo/a e transformando a prática midiática. Esse conceito rompe com a mediação do/a jornalista profissional e com a interferência de editores/as no conteúdo das matérias. As produções não são modificadas, salvo a pedido do/a autor (a), ou quando pequenas formatações são necessárias para facilitar sua exibição.

São bem-vindas as notícias ao Jornal do Maciço e suas publicações que estejam de acordo com os princípios e objetivos da região, como:

- Relatos sobre o cotidiano dos municípios da região e do desenvolvimento regional;
- Relatos dos projetos de infra-estrutura do governo federal e estadual, e agronegócios;
- Análises sobre movimentos sociais e formas de atuação política;
- Divulgação dos segmentos esportivos da região, lazer e turismo;
- Preservação do meio ambiente ;
- Valorização do homem do campo e suas culturas;

- E no futuro próximo, uma produção audiovisual que vise à transformação da sociedade ou que retrate as realidades dos/as oprimidos/as ou as lutas dos novos movimentos.

O Jornal do maciço defende a liberdade de conhecimento e de acesso a ele, para contribuir com a concretização destas liberdades, incentivamos os cursos de softwares livres e a publicação em formatos livres, e em formatos proprietários públicos Nossa intenção é unir esforços para uma real democratização da sociedade, primando sempre por privilegiar a perspectiva dos/as oprimidos/as. Em função disso, esperamos uma atitude construtiva e tolerante entre nossos parceiros sejam eles quem for, afinal, queremos juntar forças, não lutar entre nós.

As reportagens, entrevistas, notícias, artigos e colunas do veículo serão pautadas prioritariamente nos assuntos de interesse da região do Maciço de Baturité, focando os fatos e acontecimentos dos municípios que compõem a área, divulgando as notícias dos poderes Executivo, Legislativo, Judiciário e das entidades representativas da sociedade civil que mereçam espaço público e a participação comunitária. Todos os municípios serão igualmente cobertos pelo jornal, de acordo com os fatos e sua importância jornalística. A publicação terá espaço para artigos de técnicos, lideranças políticas, comunitárias e empresariais que queiram expor seu pensamento ao público. O Jornal do Maciço promoverá o turismo e demais empreendimentos econômicos da região e buscará ampliar as informações no contexto nacional e internacional. Valorizará o patrimônio cultural de cada município e promoverá os valores históricos do Estado e, principalmente a auto-estima dos jovens da região.

jornal do
Maciço

O Jornal do Maciço é uma publicação da empresa R&A serviços de comunicação Ltda, editora e gráfica. Avenida Santos Dumont, nº 1267, sala 708, Aldeota, Fortaleza, Ceará. Fone: (85) 3393.4508

Aurélio Gonçalves - Diretor e Jornalista – fone (85) 99906.3748
Rogério Moraes - Jornalista e Editor – fone (85) 99978.2790
Dra. Vera Lazar Carneiro - Assessoria Jurídica - fones (85) 98875.2556
Diagramador: Elieudo Sergio | E-mail: ecsergio9@gmail.com | Fone: 99928.3834 (Zap)
E-mail: jornaldomacico@gmail.com
Site: <http://www.jornaldomacico.com/>

Importante: As matérias assinadas não refletem necessariamente a linha editorial do jornal e seus autores se responsabilizam pelos respectivos conteúdos.
www.jornaldomacico.com

Lançanda Pré-Candidatura de Aurélio Gonçalves

(Por **Jornalista Rogério Moraes**)

Nascido em Fortaleza-Ceará, terminou o 2º grau no colégio Castelo Branco, formou-se na UECE em Administração de Empresas, e tem pós-graduação nas áreas de Políticas e Estratégias e Tecnologia da Informação, Mestre e Doutor em Ciências da Educação. É jornalista e Professor Universitário. Entrou na área imobiliária no ano de 1994, onde até hoje está no ramo sempre lutando como político para o desenvolvimento desta área no Ceará, bem como se disponibilizando a representar a classe de corretor nos vários pleitos em que colocou seu nome como vereador e deputado estadual (hoje Suplente de Deputado Estadual. Vai colocar em 2018 seu nome como pré-candidato a Deputado Estadual (PSL) no Ceará. Sabe que a luta vai ser difícil, mas com as reivindicações populares recentes através das manifestações nas ruas, onde o povo pede mudanças de parlamentares, vê uma boa opção de ser eleito, e esta preparado para o desafio.

Espera, no futuro como deputado estadual, lutar pela região do Maciço de Baturité, corretores de imóveis, estudantes e professores e suas representações, bem como desenvolver um planejamento sustentável para região do Maciço de Baturité, onde tem um jornal informativo (Jornal do Maciço). Na revista VOZ DO CORRETOR (O Corretor e Advogado Hélvio Carvalho) faz com muita justiça uma pequena homenagem a este exemplar ci-

dadão, que tem sua reputação ilibada, por nunca ter praticado nenhum ato que se interprete como sendo incoerente. Fica aí, bem transparente, a lisura do ilustre Corretor de Imóveis, Professor Universitário, e Jornalista Aurélio Gonçalves.

Falando, ao jornalista Rogério Moraes sobre o Projeto, Aurélio Gonçalves (foto), disse que “sabemos que para um bom desenvolvimento regional as vias de ligações rodoviárias entre CEs e BRs no caso aqui no Ceará é de suma importância”. Lembra mais que “a CE-356 saindo do trevo entre Aracoiaba, Baturité e Capistrano em direção a distrito de Jaguarão (município de Aracoiaba) encurtaria bastante a distância para o motorista em relação a circulação de mercadorias e turistas para a região já que temos cidades turísticas no caso Pacoti, Baturité e Guaramiranga entre outras conhecidas internacionalmente, sem falar das oportunidades de instalação de indústrias e comércio no leito desta nova rodovia”. Na região contamos além dos CVTs, UNEDS(IFCE), UNILA-B, IFCE e UECE, ainda alcunhas universidades particulares para formação de mão de obra qualificada, bem como a alavancagem do potencial turístico da região (exemplos de Pacoti, Aratuba, Pacoti e Guaramiranga).

Com a condição de que o “JORNAL DO MACIÇO” tem de contribuir para o desenvolvimento da região, ele afirma que está estudando, com maior objetividade e contando com a assessoria técnica e profissionais das mais diversas áreas, todo o potencial da região, definindo os pontos fracos e fortes, detalhando as ações que devem ser adotadas para dar um salto de crescimento nos municípios que compõem a referida região.

Ele foi idealizador do projeto que liga a BR-116 a CE-060, via bifurcação do Município de Aracoiaba. Nosso projeto é simples e em decorrência de economia de combustível e da instalação do terminal multimodal da ferrovia transnordestina que pode ser em Aracoiaba segundo nos passado pela presidência da empresa, além de ligar ao mar, sertão e a serra. O Projeto, seguindo a linha vermelha na imagem, sempre vai desembocar na BR-122, saindo no triângulo da BR-116,



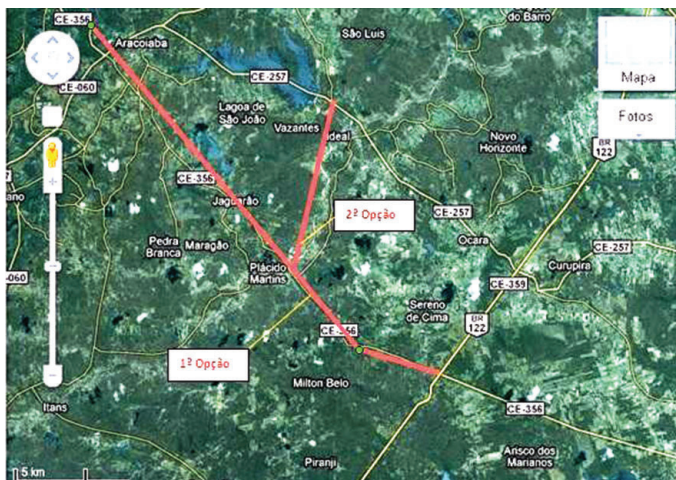
pode-se verificar que esta saindo do trevo que dá para Aracoiaba, Capistrano e Baturité, a CE-356, hoje estrada de barro (carroçal) vai para o Distrito de Jaguarão e Plácido Martins. Abrindo uma estrada entre esse dois distritos em direção aos distritos de Ideal e Varzantes os dois no município de Aracoiaba e do distrito de Varzantes que já existe estrada até a CE-257, bastando pavimentação e asfalto. E finalmente da CE-257 a CE 359 e de lá ao Triângulo de Chorozinho na BR-116. (ver imagem abaixo).

Para os municípios do Maciço de Baturité, esta via ligando a BR-116 a região abrirá boas chances de desenvolvimento e instalação de indústrias na região proporcionando emprego.

Estamos com duas opções para nosso projeto:

1. O que segue normalmente o trecho já traçado pela CE-356 que vai até a BR-122 via as localidades de Plácido Martins e Sereno de Cima;

2. E segunda opção é trecho ligando a CE-356 a CE-257 saindo da localidade de Plácido Martins em direção aos Distritos da Varzantes e Ideal. E da CE-257 até a CE 359



Medalha Clóvis Arrais Maia - Fecomércio

A solenidade de entrega da maior honraria do comércio cearense, a **Medalha Clóvis Arrais Maia**, realizada pelo Sistema Fecomércio Ceará aconteceu no dia 21 de maio. Este ano, a entrega da outorga recebeu um tom especial: a comemoração dos 70 anos do



Sistema Fecomércio no Ceará e a posse da nova diretoria eleita para o mandato 2018 -2022. Personalidades das áreas empresariais, políticas e econômicas marcaram presença no evento, que celebrou as sete décadas da nobre instituição cearense. A ocasião também foi marcada pela outorga da Comenda João Luiz Ramalho por Excelência na Prestação de Serviços no Âmbito de Atuação do Sesc e da Comenda José Leite Martins por Excelência na Prestação de Serviços no Âmbito de Atuação do Senac.

Seminário Prefeitos Ceará 2018

Este evento fomentou o debate sobre os desafios nas áreas de mobilidade, infraestrutura, segurança, gestão de resíduos sólidos, habitação e energia, além de promover um intercâmbio entre os municípios para alcançar as melhores práticas de gestão. Trouxe esse ano a temática Governança e Transparência, sendo considerado o maior encontro de autoridades locais do Estado, de acordo com os organizadores.

Cerca de 500 gestores públicos, entre prefeitos, secretários e assessor-



res dos 184 municípios cearenses se reuniram, no Centro de Eventos do Ceará, em Fortaleza, para o 6º Seminário Prefeitos Ceará 2018. O evento, promovido é pelo Diário do Nordeste e Prática Eventos e realizado pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-CE) e a Associação dos Prefeitos do Estado do Ceará (Aprece).

Políticos admitem concorrer a cargos menos disputados para manter foro

Governadores saem para o Senado, senadores disputam vaga na Câmara

Em busca de sobrevivência, políticos profissionais reagem à possibilidade de rejeição e buscam novas alternativas para não perder o foro privilegiado. Em todas as esferas do poder, garantem especialistas, pipocam candidatos em busca de cargos eletivos. Essa pulverização cria dificuldades eleitorais aos que não têm uma base forte nem trazem consigo grandes realizações durante a vida pública. Quem não se garante terá que recuar e encontrar novas maneiras, ainda que com menos votos e menos poder, para não deixar o jogo e perder seu capital político.

Os interessados em continuar exercendo mandatos eletivos terão que ser mais



fortes do que quem não está na política ou até mesmo dos que pretendem voltar à disputa. “É uma questão de sobrevivência, prioridade mesmo. O cenário mostra que gover-

nadores sem votos para reeleição vão tentar ‘descer’ para deputado ou senador. A tarefa dos políticos profissionais é continuar perto do poder. Aí, sim, você consegue galgar ou-

tras funções, como a presidência de estatais e ministérios. O importante é não sair”, analisa o responsável pela campanha de um dos candidatos ao governo de Goiás.

A lista de exemplos é enorme, especialmente entre os petistas. Com claras dificuldades para se reeleger no Paraná, a presidente nacional do PT, senadora Gleisi Hoffmann (foto), que responde por corrupção e lavagem de dinheiro no âmbito da Lava-Jato, deverá disputar uma vaga na Câmara dos Deputados. Pesquisas apontam que há poucas chances de a porta-voz do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva sobreviver à disputa eleitoral sem a ajuda dele.

Corrupção no Serviço Público

Nos últimos 5 anos, PF prendeu um servidor por corrupção a cada quatro dias

Quando um agente público pede, aceita ou recebe, para ele ou para outra pessoa, vantagem indevida em razão do cargo que ocupa, ele comete o crime de corrupção passiva. Em cinco anos, um servidor público foi preso a cada quatro dias por esse crime. A Polícia Federal abriu quase que diariamente um inquérito para investigar a ilegalidade. Levantamento do Correio feito com base em números da Polícia Federal mostra que, entre 2013 e 2017, foram abertas 1.373 investigações contra servidores públicos suspeitas de corrupção passiva. No mesmo período, 73 pessoas foram presas em flagrante e outras 407 tiveram mandados expedidos.

Nos últimos dois anos, o número de prisões aumentou. Entre 2016 e 2017, a quantidade de presos por esse crime

saltou de 150 para 228 funcionários públicos: alta de 52%. Para se ter dimensão do volume de prisões, é como se de 1º de janeiro de 2017 até 16 de agosto do mesmo ano, todo dia um agente público tivesse sido preso.

Entre as unidades da Federação que mais abriram inquéritos para investigar esse tipo de crime estão Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal, Minas Gerais e São Paulo.

Além das prisões, também cresceu a quantidade de demissões por conta de corrupção. No ano passado, 66% dos servidores federais pegos em irregularidades



acabaram expulsos por ligações com o crime. Das 506 pessoas que perderam o emprego, 335 foi esse motivo, segundo a Controladoria-Geral da União (CGU). Entre os motivos estão valimento do cargo em proveito pessoal, recebimento de propina ou vantagens indevidas, improbidade administrativa, entre outros.

Fonte: Correio Braziliense

5o. Seminário Política Nacional de Resíduos Sólidos

O Seminário Política Nacional de Resíduos Sólidos, realizado desde 2014 por iniciativa do INSTITUTO FUTURE, Sistema Verdes Mares e demais parceiros, tem sido cenário ideal para bons debates e discussões sobre a Lei 12.305/2010, padrões de consumo, responsabilidades e papel dos atores e da sociedade, entre outros temas. A sociedade, assim como a iniciativa pública e privada, são importantes nesse processo e consciente de que precisam intervir e agir de forma decisiva. A avaliação da Política Nacional de Resíduos Sólidos, os rumos para o setor público atingir os objetivos estabelecidos no PNRS, a geração de energia a partir do lixo e como fazer a Gestão Integrada dessas políticas

É nesse contexto que foi realizado nos dias 21 e 22 de maio de 2018, a 5ª edição do Seminário Política Nacional de Resíduos Sólidos mostrando a necessidade de continuar debatendo e mostrando a importância da PNRS, seus conceitos, o início da implantação dos acordos de logística reversa, tecnologias, inovações e empreendedorismo, onde alguns pequenos empresários tiram dinheiro, e outros ganham a vida com o LIXO.

São Gonçalo do Amarante representa mais da metade da pauta exportadora do Ceará

O município de São Gonçalo do Amarante representa mais da metade da pauta exportadora do Estado. A cidade exportou US\$ 416,8 milhões. A Companhia Siderúrgica do Pecém - CSP impactou diretamente no resultado do município. Os dados são do estudo Ceará em Comex, realizado pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado do Ceará (FIEC).

Em relação aos dez principais municípios exportadores do Ceará, seis apresentaram crescimento nas vendas externas ante igual período no ano anterior. Sobral vem em segundo no ranking atrás de São Gonçalo do Amarante, com US\$ 65,2 milhões. As exportações de Fortaleza exibiram queda de 13,6% entre 2017 e 2018, contabilizando US\$ 56,9 milhões.

Setores de exportação em destaque - Examinando o ranking dos principais setores exportados



pelo Ceará, "ferro fundido, ferro e aço" segue liderando a lista, com mais de US\$ 417,2 milhões. Em relação a 2017, o setor decaiu em 6,2%. Novamente constata-se a relevância da CSP no perfil das vendas externas do estado. O setor de "frutas; cascas de frutos cítricos e de melões" ganha destaque pelo aumento de 62,0%, colocando o Ceará entre os líderes nacionais desse segmento. O setor calçadista,

tradicional na indústria, apesar da queda de 8,2%, segue como forte participante na pauta exportadora cearense.

Estado apresenta queda nas exportações - De janeiro a maio, o Ceará exportou US\$ 783 milhões, valor 5% inferior

a igual período em 2017. Mesmo assim, é o segundo melhor resultado dos últimos cinco anos, atrás apenas do acumulado dos primeiros cinco meses do ano passado. Esse resultado deixa o Ceará na posição de quarto maior exportador do Nordeste e 15º entre os estados exportadores do Brasil. Já as importações cearenses do período registraram o terceiro maior desempe-

nho do quinquênio, contabilizando US\$ 1,1 bilhão. O resultado da balança comercial do Estado ficou, portanto, com um déficit de US\$ 310,5. O estudo mostra que o Ceará exportou em maio de 2018 US\$ 143,8 milhões montante 4,1% menor que o registrado em abril. Comparado com o mesmo mês de 2017, a queda foi ainda mais significativa (29,9%), quando o estado vendeu para o exterior mais de US\$ 205,3 milhões.

Aumento das importações - Na ótica da importação, o desempenho cearense foi na contramão das exportações, com aumento de 59,8% em relação a abril, chegando à marca de US\$ 295,7 milhões. Na comparação com igual período do ano passado, o aumento foi de 62,9%. Maio foi ainda o mês com o maior valor importado de 2018.

Fonte: G1

Aviação de Transporte e indústria aeronáutica brasileira

Aviação de transporte impulsionou desenvolvimento da indústria brasileira

O ano de 2018 é emblemático para a Aviação de Transporte na Força Aérea Brasileira (FAB): a aeronave C-95 Bandeirante completa 50 anos de seu primeiro voo e a primeira unidade do avião KC-390 deve ser entregue no segundo semestre. Ambas as aeronaves são marcos da indústria aeronáutica brasileira, desenvolvidas pela empresa Embraer.

Desde o início, esta história teve as duas instituições caminhando lado a lado. O fundador da Embraer, Ozires Silva, destaca a importância da fundação do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), em 1950, para alavancar a indústria aeronáutica no país. “Em 1965, uma pequena equipe de apenas quatro engenheiros formados pelo ITA, através de estatísticas internacionais e nacionais, encontrou uma oportunidade para criar um avião diferente, não fabricado



pelas concorrentes internacionais”, conta.

Este avião – projetado para atender uma área até então deixada de lado pelos fabricantes internacionais, ou seja, vôos regionais e pistas de menor porte – seria o EMB 110, na FAB batizado como C-95 Bandeirante. A iniciativa, segundo Ozires, foi apoiada pela Força Aérea Brasileira e, em 22 de outubro de 1968, foi realizado

o primeiro voo do protótipo.

Diante do sucesso do projeto, surgiu a base nos mercados nacional e mundial para a criação da Empresa Brasileira de Aeronáutica – Embraer – em 1969. Em 1973, o Ministério da Aeronáutica recebeu os primeiros Bandeirantes e, desde então, as aeronaves fazem parte dos esquadrões de transporte da FAB cumprindo as mais variadas missões. A eles foram

somados outros projetos da Embraer também utilizados pela FAB, como o VU-9 Xingu e o C-97 Brasília, além de aviões de fabricantes internacionais, como o C-98 Caravan, o C-105 Amazonas e o C-130 Hercules.

O desenvolvimento – pela Embraer – de diversos projetos, aliado à utilização ao longo de décadas – pela FAB – de diferentes aeronaves, fez com que os brasileiros obtivessem a experiência necessária para alcançar um novo e importante voo: a fabricação do cargueiro multimissão KC-390. A aeronave, que tem previsão de entrega à FAB ainda em 2018, será a nova espinha dorsal da Aviação de Transporte militar no Brasil. “Da Amazônia à Antártica, a frota de 28 aeronaves terá um papel fundamental para os mais diversos projetos do Estado brasileiro, da pesquisa científica à manutenção da soberania”,

Quem é Vladimir Putin, o presidente e homem mais poderoso da Rússia?

Líder alterna entre os cargos de primeiro-ministro e presidente há 18 anos e irá permanecer no comando do país até pelo menos 2024

Após a abertura da Copa do Mundo 2018, na Rússia, o presidente Vladimir Putin(foto) fez um discurso falando sobre a felicidade russa em estar sediando pela primeira vez “esse grandioso evento” e destacou o papel de união que o evento tem entre os países.

“Independentemente das diferenças de idioma, ideologia, raça ou qualquer outro tipo, estamos unidos pelo esporte e os valores do esporte”, disse Putin. Ele afirma que devemos aproveitar o esporte para fortalecer os laços de “paz e união entre países”.

As declarações fazem referência direta aos conflitos diplomáticos nos quais Putin se envolveu nos últimos meses. Além do escândalo do envenenamento do ex-espião Sergei Skripal em Londres, que colocou todo o mundo ocidental contra a Rússia, o país ainda desagradou muitas nações com sua interferência na guerra na Síria e a anexação da Crimeia.



A política conduzida por Putin permanece a mesma após 18 anos à frente do governo russo. O presidente agrada grande parte de sua população com um discurso nacionalista e de rejeição aos valores ocidentais. Dessa forma, possui uma aprovação quase inimaginável para qualquer líder democrático: mais de 80%.

O maior evento recebido pela Rússia desde a era soviética – quando os Estados Unidos e outros boicotaram os jogos de 1980 em Moscou por conta da invasão do Afeganistão— colocará em

foco como a Rússia, desde o colapso caótico do socialismo, ressuscitou sua economia e sua rígida ordem social sob o comando do ex-agente da KGB.

O nome completo do presidente é, na verdade, Vladimir Vladimirovich Putin. Ele nasceu em São Petersburgo, na época chamada de Leningrado, em outubro de 1952.

Estudou direito na Universidade Estatal de São Petersburgo e serviu por 15 anos como agente de inteligência da KGB, a principal organização de serviços secretos da União Soviética. Durante este período desenvolveu suas habilidades em artes marciais, principalmente em judô.

Aposentou-se em 1990, com o posto de tenente-coronel, e logo depois tornou-se conselheiro do primeiro prefeito democraticamente eleito de São Petersburgo, Anatoly Sobchak, que foi seu professor e grande mentor político.

Fonte: Veja

Kim e Trump assinam acordo para desnuclearização das Coreias

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, e o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un (foto), assinaram uma declaração conjunta, em Singapura, que estabelece como meta a desnuclearização completa da completa da península coreana. O presidente dos EUA afirmou também que dará garantias de segurança ao regime de Kim. Comunicado com quatro itens foi assinado durante encontro histórico dos líderes dos EUA e Coreia do Norte. Trump diz que Kim aceitou o seu convite para visitar a Casa Branca

Nos próximos meses, está previsto novos encontros entre norte-americanos e norte-coreanos para um diálogo sobre quatro pontos principais. O primeiro objetivo é “estabelecer novas relações entre os Estados Unidos e a DPRK de acordo com o de-



sejo dos povos dos dois países que haja paz e prosperidade”, o segundo indica que as duas nações, que agora não têm relações diplomáticas, “unirão seus esforços para construir um regime de paz durável e estável na da península coreana.

Após a fotografia histórica, Trump deu uma tapinha nos

ombros de Kim e os dois seguiram para uma antessala. Em declarações aos jornalistas quando se separou de Kim, Donald Trump descreveu o líder norte-coreano como um homem “com muito talento” que “ama muito seu país”, e acrescentou que os dois se reunirão “muitas vezes” a partir de agora.

Um ano após MEC mudar regra, pólos de ensino a distância aumentam 133%

Um ano após a publicação de um decreto que regulamenta a modalidade, o número de polos de ensino a distância (EAD) autorizados no Brasil cresceu 133%. Antes da regra, eram 6.583. Hoje já chegam a 15.394, segundo dados do Ministério da Educação (MEC). O resultado é a capilarização do EAD no País. Entidades de classe, a maior parte ligada a carreiras da área de saúde, porém, criticam o modelo, enquanto especialistas veem risco de que a expansão resulte em queda na qualidade e falta de fiscalização.

O decreto eliminou a exigência de que o governo fizesse visitas prévias aos câmpus e deu autonomia às instituições para a criação dos próprios polos, desde que elas cumpram parâmetros de qualidade definidos pelo governo. O número de polos que podem ser criados hoje é calculado com base no Conceito Institucional (CI) da escola, obtido em avaliações feitas pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais (Inep). Quanto maior o conceito, maior a qualidade. Instituições com CI igual a 3 (o mínimo satisfatório) podem ter até 50 polos; se o CI é igual a 4, o número aumenta para 150 e, se o CI é 5, a instituição pode criar até 250 polos. A regra também regulamentou o surgimento de centros exclusivos para educação a distância. Mas, desde maio do ano passado, isso não ocorreu. As quatro instituições credenciadas no País para oferecer apenas cursos a distância já existiam antes do decreto.

Logística - Para Mariane, veterana de graduações presenciais, a instalação de um polo da Estácio em Praia Grande pesou na decisão pelo curso de Mediação, um tecnólogo focado na solução de conflitos judiciais. Ela trabalha e mora na cidade e, no início do curso, teve de ir mais vezes ao polo para tirar dúvidas sobre a plataforma. Hoje, elogia a possibilidade de estudar e continuar trabalhando. “Não preciso esperar terminar a faculdade para aí sim entender a prática.”

- O ensino a distância não é a primeira opção de brasileiros. É o que mostra estudo da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), que entrevistou 1.012 pessoas. 56% disseram preferir a graduação presencial, contra 27% que preferem o EAD. Para Celso Niskier, vice-presidente da Abmes, porém, cresce o número de adeptos do ensino a distância, especialmente entre os mais novos. “O jovem tem compreensão maior de como a tecnologia pode ser usada no ensino.” Cursos online na área de Educação são os que registram mais matrículas. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Vasto campo da Administração e o hiato a ser preenchido

(Adm Wagner Siqueira)

As Revoluções Industriais (a partir do século XVIII), representam importantes marcos tecnológicos que modificaram drasticamente a maneira como os trabalhadores em geral passaram a lidar com a execução de suas tarefas. Do chão de fábrica aos escalões mais elevados, com o passar do tempo, todos perceberam que o mundo do trabalho estava inexoravelmente se transformando.

Desde então, estudiosos formularam centenas de teorias, pesquisas, técnicas e propostas de intervenção em todos os tipos de empresas, nos diferentes níveis organizacionais, em busca de soluções ou de modelos otimizados para as ações estratégicas e gerenciais.

Não há dúvidas de que todo esse esforço, de melhor compreensão do modus operandi das empresas, desde o cuidadoso olhar sobre o ser humano até o emprego das modernas tecnologias, sempre visando a obtenção de melhores resultados, contou com a inextinguível contribuição de dezenas de intelectuais, empresários e executivos, oriundos de uma miríade de ciências: antropologia, direito, engenharia, matemática, psicologia, sociologia, dentre outras.

Esse conjunto multidisciplinar conformou a Administração que até hoje é influenciada e influencia diversas áreas



as congêneres. A Administração está presente nas mais diversas ações que desempenhamos, inclusive domésticas, mas que encontra o seu apogeu, como ciência aplicada, nas organizações em geral. Não há empresa, por menor que seja, que não se valha de conceitos da Administração em seus processos administrativos. Não há organização, nos lugares mais remotos, que não aplique técnicas de administração para cumprir os seus objetivos. Não há cidadão, minimamente consciente, que não reclame por melhor gestão dos recursos públicos. A Administração, por evidência, é uma ciência universal, imprescindível a qualquer atividade produtiva.

Administradores, por origem e natureza, são multidisciplinares, necessitam indelevelmente de relações e coo-

perações com outros profissionais, para o cumprimento de suas incumbências, salvo raríssimas exceções. Por isso, está presente em tantas empresas e transitada com enorme facilidade por diversas áreas. Quando da regulamentação da profissão de Administrador, lá em 9 de setembro de 1965, imaginava-se que todos os cargos e funções próprios da Administração poderiam chegar a ser ocupados por Administradores profissionais. Aliás, nesse instante, quando a profissão foi inaugurada no Brasil, milhares de advogados, engenheiros, psicólogos, militares e sociólogos, obtiveram o título de Administrador, por provisionamento, bastando que para isso comprovassem o exercício da Administração por pelo menos cinco anos. Inúmeros Administradores e

Conselheiros do Sistema CFA/CRA não são graduados em Administração; porém prestaram e prestam um enorme serviço à classe.

Nesse hiato de 52 anos, a Administração, ganhou enorme relevo e amplitude, em todo o mundo. Deixou se concentrar nas áreas meio, se expandiu em todos os níveis e setores econômicos. Novas áreas de atuação dos profissionais de administração foram criadas, em atendimento às novas demandas de mercado. E outras áreas surgem a todo instante, como por exemplo a gestão de riscos, gerência de facilities, gestão de mídias sociais, etc. A quem cabe assumir a responsabilidade por essas áreas se não há mão de obra qualificada e específica para esses desafios?

Quem não pôde acompanhar a dinâmica das mudanças, ficou defasado, obsoleto, fora do mercado. A pós-modernidade, a virada de século e as evoluções disruptivas afetam e continuarão influenciando demasiadamente as relações entre os trabalhadores e as diferentes formas de trabalho que o mercado oferece. Na foto administradores Wagner Siqueira e Aurélio Gonçalves.

Ver: <http://www.wagnersiqueira.adm.br/a-regulamentacao-da-profissao-o-vasto-campo-da-administracao-e-o-hiato-a-ser-preenchido-2/>

Cresce o número de menores em situação de trabalho infantil no Ceará

O trabalho é permitido a partir de 14 anos, através de programas como Jovem Aprendiz

A Superintendência Regional do Trabalho (SRT-CE) divulgou os números do trabalho infantil no Ceará. Conforme o levantamento, 68 crianças e adolescentes foram encontradas em situação de trabalho infantil entre janeiro e abril deste ano. No ano passado foram apenas nove. Para a SRT-CE, o aumento está relacionado a uma fiscalização mais efetiva.

O trabalho na adolescência só é permitido a partir dos 14 anos de idade e através de programas de Jovem Aprendiz, devidamente regulamentado em nível nacional pelo Ministério do Trabalho. Caio Breno conseguiu um estágio como auxiliar administrativo desde setembro do ano passado numa empresa em Fortaleza. Com 16 anos de idade, ele vê novas perspectivas para o futuro. “Está sendo muito boa a experiência”, definiu o estagiário.

Em 2017, a Superintendência Regional do Trabalho no Ceará verificou um acréscimo de 43% de aprendizes inseridos no mercado de trabalho. “Uma ação que reduz as ocorrências de trabalho infantil”, disse Crisóstomo Basílio, chefe de Fiscalização da SRT.

A SRT reconhece que muitas crianças entram no mercado informal sob a orientação dos próprios pais, que incentivam os filhos menores a trabalhar para ajudar no orçamento familiar. Mas, por lei, o trabalho infantil é proibido. De acordo com o superintendente Fábio Zack, o caminho é buscar as políticas de aprendizagem para que o jovem entre no mercado de trabalho de maneira legal.

O nó do funcionalismo

Reavaliação do papel do Estado inclui discutir o tamanho e a remuneração do corpo de funcionários públicos e questionar a necessidade de constituir estatais

Fonte inesgotável de ineficiência, corrupção e desperdício de dinheiro público, as empresas estatais ademais pagam salários muito superiores à média do mercado, mesmo entregando um serviço de má qualidade. Reportagem do Estado mostrou que as distribuidoras do sistema Eletrobrás, que contabilizaram prejuízo de R\$ 4,2 bilhões em 2017, oferecem salários médios de R\$ 11,7 mil, cerca de três vezes a média paga em empresas privadas.

São casos como esse que ilustram a urgência de uma reavaliação completa do papel do Estado, o que inclui discutir o tamanho e a remuneração do corpo de funcionários públicos e questionar a necessidade de constituir empresas estatais para atuar em setores nos quais a iniciativa privada é mais eficiente e produtiva. Fugir desse debate, por receio de enfrentar as poderosas corporações do serviço público, é contribuir para inviabilizar o funcionamento da máquina estatal, há muito tempo sufocada por seu desnecessário gigantismo e incapaz de se fazer presente onde é realmente necessária.

Não é coincidência que as empresas mais problemáticas sejam as que pagam salários muito acima do verificado no mercado, totalmente fora da realidade – a remuneração média da Nanoener-



gia, concorrente da Amazonas Energia, por exemplo, é de R\$ 4,3 mil. Basta uma rápida mirada nessa situação para perceber que a função primordial dessas estatais não é

distribuir energia da forma mais barata e eficiente possível, e sim empregar e bem remunerar funcionários públicos.

Quando o ministro do Planejamento, Esteves Colnago, informa que o governo pedirá ao Congresso para adiar, de 2019 para 2020, os reajustes salariais dos servidores federais, porque, do contrário, haverá paralisação da máquina pública, fica claro que se trata apenas de mais um paliativo desesperado. A essência do problema – a existência de uma categoria de brasileiros imunes às vicissitudes do mercado de trabalho e quase sempre dispensados de demonstrar eficiência e capacidade produtiva, embora muito bem remunerados – permanece intocada.

Fonte: Estadão

Advocacia

LazarAlbuquerqueRolim

ADVOCACIA COM EXCELÊNCIA

Todo o caso judicial que você e sua empresa não conseguirem resolver procure nossa consultoria pois estaremos prontos para resolvê-los. Av. Santos Dumont, 1267 Sala 708 Ed. Centro Comercial Barros Leal - Aldeota - Fortaleza-Ce - Fone. 85 3221.1331-3254.8331 - E-mail: contatos@lazaradvocacia.com - <http://www.lazaradvocacia.com/>



Partido de Bolsonaro (PSL) no Ceará é composto por empresário, pastor e policiais

A nova composição do Partido Social Liberal (PSL) no Ceará está composta. O partido que terá a candidatura de Jair Bolsonaro à Presidência, anunciou Heitor Freire como presidente da sigla no Estado e coordenador da campanha do pré-candidato no Estado.

Nos principais cargos no diretório da sigla, encontram-se policiais e médicos, além de pastor, professor, advogado e empresário. E poderá ter candidatos a governador e senador, além de deputados federais e estaduais.

Heitor Freire, o presidente do PSL-CE, é empresário e uma figura conhecida entre os movimentos conservadores do Estado. Candidato a vereador nas eleições de 2016 pelo Partido Social Cristão (PSC), não se elegeu. Em 2018, Heitor é pré-candidato a deputado federal. “Estamos alicerçados na direita e conservadorismo. Buscamos nomes que têm a confiança do povo brasileiro e representam os anseios da sociedade de bem”, diz Heitor.

STF proíbe conduções coercitivas para interrogatório de investigados

Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quinta-feira (14), por 6 votos a 5, proibir a condução coercitiva, ato no qual um juiz manda a polícia levar um investigado ou réu para depor num interrogatório. A medida estava suspensa desde o ano passado, após decisão liminar (provisória) proferida pelo ministro Gilmar Mendes.

O assunto foi levado a julgamento pelo plenário do STF na semana passada e, nesta quinta, alcançou-se 6 votos entre os 11 ministros para declarar o instrumento inconstitucional.

Na sessão, foram analisadas duas ações, propostas pelo Partido dos Trabalhadores (PT) e pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), para proibir as conduções. A alegação é de ofensa à Constituição, por supostamente fe-

rir o direito da pessoa de não se autoincriminar. Segundo o Código de Processo Penal, a condução coercitiva pode ser decretada pelo juiz quando o suspeito “não atender à intimação para o interrogatório, reconhecimento ou qualquer outro ato que, sem ele, não possa ser realizado”.

Usado com frequência na Operação Lava Jato, o instrumento foi usado, por exemplo, para ouvir o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em 2016. No julgamento, prevaleceu a posição do relator do caso, ministro Gilmar Mendes. Para ele, a condução coercitiva implica exposição e coação arbitrárias, que interfere no direito de locomoção, na liberdade, dignidade da pessoa humana, defesa e de garantia de não-autoincriminação.



Votaram pela proibição das conduções coercitivas:	Votaram a favor de permitir conduções coercitivas:
<i>Gilmar Mendes</i> <i>Rosa Weber</i> <i>Dias Toffoli</i> <i>Ricardo Lewandowski</i> <i>Marco Aurélio Mello</i> <i>Celso de Mello</i>	<i>Alexandre de Moraes</i> <i>Edson Fachin</i> <i>Luís Roberto Barroso</i> <i>Luiz Fux</i> <i>Cármem Lúcia</i>
Ao final do julgamento, os ministros também decidiram manter a validade de investigações e depoimentos nos quais a condução coercitiva foi realizada até sua suspensão, no final do ano passado. Fonte: G1	



Quatro vereadores são presos em Capistrano por suspeita de fraude na administração pública

Quatro vereadores de Capistrano, a 104 km de Fortaleza, foram presos nesta sexta-feira, 8. Coordenada pelo Ministério Público do Estado do Ceará (MPCE), em parceria com a Polícia Civil, a Operação Day Off, de combate a crimes contra a administração pública, cumpriu 12 mandados de busca e apreensão e seis mandados de prisão preventiva nas cidades de Capistrano e Maracanaú. As ordens foram emitidas pelo juiz da Comarca do município. Além dos parlamentares, foram detidos um servidor da Câmara Municipal da cidade e a uma funcionária da União dos Vereadores do Ceará (UVC).

Os mandados são referentes a procedimento investigatório criminal instaurado na Promotoria

de Justiça da Comarca de Capistrano, com auxílio do GAECO, e que investiga a prática de crimes de peculato, falsidade ideológica e documental, com características de organização criminosa, na concessão de diárias a agentes políticos e servidores da Câmara Municipal de Capistrano.

A investigação revelou indícios de que vereadores Namim, Antonilda, Andrade e Aiana além de servidores da Casa Legislativa, através de procedimentos fraudados instruídos com documentos falsificados, recebiam diárias ilegais por viagens que, de acordo com os elementos apurados, nunca ocorreram. As buscas e apreensões ocorreram nas residências dos investigados e na Câmara Municipal de Capistrano.

Governo do Ceará inicia obras de duplicação no trecho Pacatuba / Redenção na CE-060

Obra tava parada há um bom tempo, foi retomada

O Governo do Ceará, por meio do Departamento Estadual de Rodovias (DER), deu início às obras de duplicação da rodovia CE-060 no trecho Pacatuba – Redenção. A duplicação do trecho dá continuidade aos serviços de melhoria da malha viária, realizados pelo Estado por meio do Programa Ceará de Ponta a Ponta.

A obra, que contemplará 37,44 quilômetros, será financiada pelo Banco Interamericano de

Desenvolvimento (BID), com investimento de R\$ 63.970.656,19, beneficiando diretamente a população de Pacatuba, Guaiúba, Acarape, Redenção e outros municípios do Maciço de Baturité.

Através de ações como esta, as melhorias viárias no Ceará ganham impulso. Atualmente, 731,70 km de rodovias recebem serviços de pavimentação, restauração e/ou duplicação, com investimento de R\$ 694.965.485,07, pelo Ceará de Ponta a Ponta.

Fonte: Assessoria de Comunicação do DER

